

24h\*

## PRÉDIO ANEXO AO PARQUE DE EXPOSIÇÕES ESTÁ PRONTO PARA RECEBER PACIENTES COM COVID-19



FOTOS DE TIAGO CALDAS



Funcionários higienizam o prédio que irá receber pacientes

Ao todo, são 82 quartos no centro de acolhimento

## Cuidados para os mais vulneráveis

A higienização é feita em ritmo acelerado. Profissionais de limpeza varrem, esfregam e lavam cada canto. Arrastam móveis de um lado, transportam equipamentos para outro. Tudo para que o prédio da antiga Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola, atrás do Parque de Exposições, se transforme no novo centro de acolhimento para pacientes diagnosticados com a Covid-19 em Salvador.

Ontem foi dia de preparação para receber as 300 pessoas exclusivamente em situação de vulnerabilidade social e que estejam com diagnóstico confirmado do

“A intenção é trazer moradores de rua e, principalmente, pessoas contaminadas pelo vírus que residem em casas pequenas, que não têm como evitar o isolamento, diminuindo, assim, o risco de disseminação da doença. Serão pessoas que apresentarem sintomas leves, como espirros, tosse, dor de garganta e coriza”, declarou a enfermeira da Secretaria da Saúde (Sesab) Solange Siqueira

Enfermeira da Sesab

novo coronavírus.

“A intenção é trazer moradores de rua e, principalmente, pessoas contaminadas pelo vírus que residem em casas pequenas, que não têm como evitar o isolamento, diminuindo, assim, o risco de disseminação da doença. Serão pessoas que apresentarem sintomas leves, como espirros, tosse, dor de garganta e coriza”, declarou a enfermeira da Secretaria da Saúde (Sesab) Solange Siqueira, uma das supervisoras que acompanha o trabalho de higienização do local.

O centro de acolhimento conta com 82 quartos, cada

um com cinco beliches, além de refeitório, lavanderia, farmácia e área de convivência. O centro está em fase final de ajustes e sua abertura está programada para hoje, segundo a secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHS).

Não existe atendimento por demanda espontânea. Segundo Siqueira, as pessoas que serão assistidas no local serão encaminhadas através de regulação. “Primeiro, eles serão atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e hospitais. Posteriormente,

te, serão trazidos para cá através de ambulâncias”, explicou.

O paciente que chegar, ficará em isolamento por 14 dias. Neste período, não poderá ter acompanhante e nem receber visitas, já que o contato com familiares será via equipe de assistência social e por telefone. Serão ofertadas três refeições diárias.

Solange Siqueira ainda pontuou que o centro precisa do trabalho voluntário. “Além dos profissionais que aqui estão, vamos precisar de voluntários, enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, assistentes sociais, pessoas que querem ajudar a gente nessa luta em que todos são bem-vindos”, disse. Quem quiser se candidatar, precisa entrar no site [estadovoluntario.ba.gov.br](http://estadovoluntario.ba.gov.br) e realizar o cadastro.

Vale lembrar, no entanto, que ontem o Ministério da Saúde publicou uma portaria que determina o cadastro de profissionais de 15 categorias da área da saúde para realizar capacitação, em caráter emergencial, para trabalhar pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no combate ao coronavírus. O governo, em um futuro próximo, pode adotar essa modalidade.

Outro centro de acolhimento igual a este deverá ser inaugurado no Rio Vermelho, no prédio onde funcionou a Faculdade Ruy Barbosa, conforme anúncio feito na semana passada pelo governador Rui Costa. O local terá capacidade para receber até mil pessoas também em situação de vulnerabilidade e a previsão de abertura do espaço é na semana que vem.

As duas unidades do centro de acolhimento possuem camas, colchões e roupas, fruto de doações da cantora Ivete Sangalo e da rede de lojas Magazine Luiza.

A população de rua de Salvador também conta com o novo centro de acolhimento inaugurado pelo prefeito ACM Neto na segunda. Foram abertas mais 160 vagas na Unidade de Acolhimento Emergencial da Calçada.

O serviço socioassistencial será administrado pela Agência Adventista para o Desenvolvimento e Recursos Assistenciais Leste (Adra), em parceria com a Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre).

Atualmente, há 1.025 vagas na capital baiana para acolhimento e, na próxima semana, está prevista a inauguração de mais duas unidades por conta da pandemia do Covid-19, ofertando mais 346 vagas, totalizando 1.371.

BRUNO WENDEL

## UNIDADES DE ACOLHIMENTO

**UAI – Amaralina**  
Visconde de Itaboraí, 2 A

**ADRA Unidade 4 – Calçada**  
Travessa Bom Gosto, 10/12 A

**ADRA Unidade 1 – Barbalho**  
Rua Thales de Freitas, 180

**ADRA Unidade 2 – Barbalho**  
Rua Brigadeiro Freitas, 157

**ADRA Unidade 3 – Barris**  
Rua Conselheiro Spínola, 02

**ASPEC Unidade 1 – Ribeira**  
Av. Visconde de Caravelas, 150

**ASPEC Unidade 2 – Pituçu**  
Rua Lagoa Bela, 146 A

**ASPEC Unidade 3 – Boca do Rio**  
Rua Otávio Mangabeira, 14

**ASPEC Unidade 4 – Ribeira**  
Rua Visconde de Caravelas, 152

**ASPEC Unidade 5 – Itapuã**  
Avenida Visconde de Caravelas, 152

**Casa das Pérolas – Coutos**  
Rua da Fraternidade, S/N

**UAI – Pau da Lima**  
Av. Aliomara Baleiro, SN